



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Nilópolis

Professor III

História

Confira se este Caderno destina-se ao Cargo para o qual você está inscrito.

Após autorização do Fiscal, confira se este Caderno contém 40 (quarenta) questões numeradas de 01 a 40 e se todas as páginas estão com a numeração correta.

INSTRUÇÕES

1 Você receberá 1 (um) Cartão-Resposta. Confira seu nome, número de inscrição e cargo para o qual você está inscrito e **assine**, à caneta, **APENAS NO LOCAL DETERMINADO. SERÁ EXCLUÍDO DO CONCURSO O CANDIDATO QUE NÃO ASSINAR O CARTÃO-RESPOSTA NO LOCAL DETERMINADO.**
TENHA MUITO CUIDADO COM O CARTÃO-RESPOSTA, POIS **NÃO SERÁ FORNECIDA UMA 2ª VIA.**

2 Você só deverá marcar o Cartão-Resposta, quando tiver certeza da opção escolhida para cada questão.
Ao marcar a opção de resposta, utilize caneta azul ou preta e preencha o cartão conforme o modelo a seguir.



3 Para cada uma das questões são apresentadas 4 opções classificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde corretamente à pergunta. A marcação de mais de uma opção anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA.**

4 Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer esta prova. Reserve, pelo menos, os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão-Resposta.

5 Somente será autorizada a saída dos primeiros candidatos após 90 (noventa) minutos do início da prova.

6 Os três últimos candidatos permanecerão na sala até que todos concluem a prova, ou termine o tempo de duração da mesma, e deverão retirar-se juntos.

7 Para qualquer tipo de rascunho só é permitida a utilização das folhas deste Caderno.

8 Quando terminar, entregue ao fiscal o Cartão-Resposta e o Caderno de Questões.

9 **VOCÊ NÃO PODERÁ ANOTAR SEUS ASSINALAMENTOS.**

AMANHÃ, DIA 05/12, APÓS AS 14H, ESTARÃO DISPONÍVEIS NO SITE DA FUNRIO (www.funrio.org.br), O GABARITO E O CADERNO DE QUESTÕES E, NO DIA 08/12, A IMAGEM DO SEU CARTÃO-RESPOSTA.

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO
DE CARGOS EFETIVOS - EDUCAÇÃO**



Língua Portuguesa

TEXTO I

O jovem como lata de lixo da indústria do consumo

“Vistos cada vez mais como outro encargo social, os jovens não estão mais incluídos no discurso sobre a promessa de um futuro melhor. Em lugar disso, agora são considerados parte de uma população dispensável, cuja presença ameaça evocar memórias coletivas reprimidas da responsabilidade dos adultos.” Assim escreve Henry A. Giroux num ensaio de 3 de fevereiro de 2011 sob o título “A juventude na era da dispensabilidade.”

De fato, os jovens não são plena e inequivocamente dispensáveis. O que os salva da dispensabilidade total embora por pouco e lhes garante certo grau de atenção dos adultos é sua real e, mais ainda, potencial contribuição à demanda de consumo: a existência de sucessivos escalões de jovens significa o eterno suprimento de “terras virgens”, inexploradas e prontas para o cultivo, sem o qual a simples reprodução da economia capitalista, para não mencionar o crescimento econômico, seria quase inconcebível. Pensa-se sobre a juventude e logo se presta atenção a ela como “um novo mercado” a ser “comodificado” e explorado. Por meio da força educacional de uma cultura que comercializa todos os aspectos da vida das crianças, usando a internet e várias redes sociais, e novas tecnologias de mídia, como telefones celulares, as instituições empresariais buscam imergir o jovem num mundo de consumo em massa, de maneiras mais amplas e diretas que qualquer coisa que possamos ter visto no passado. Um estudo recente, orientado pela Kaiser Family Foundation, descobriu que “jovens dos oito aos dezoito anos gastam agora

mais de sete horas e meia por dia com smartphones, computadores, televisores e outros instrumentos eletrônicos, em comparação com as mesmas seis horas e meia de cinco anos atrás. Quando se acrescenta o tempo adicional que os jovens passam postando textos, falando em seus celulares ou realizando múltiplas tarefas, tais como ver TV enquanto atualizam o *Facebook*, o número sobe para um total de onze horas de conteúdo de mídia por dia.” Pode-se prosseguir acrescentando um volume crescente de evidências de que “o problema dos jovens” está sendo considerado clara e explicitamente uma questão de “adestrá-los para o consumo”, e de que todos os outros assuntos relacionados à juventude são deixados numa prateleira lateral ou eliminados da agenda política, social e cultural.

De um lado, as sérias limitações impostas pelo governo ao financiamento de instituições de ensino superior, acopladas a um aumento também selvagem das anuidades cobradas pelas universidades, são testemunhas da perda de interesse na juventude como futura elite política e cultural da nação. Por outro lado, o *Facebook*, por exemplo, assim como outros “sites sociais”, está abrindo novíssimas paisagens para agências que tendem a se concentrar nos jovens e tratá-los como “terras virgens” à espera de conquista e exploração pelo avanço das tropas consumistas.

BAUMAN, Zygmunt. *Sobre educação e juventude*. Tradução Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. (Adaptado)

Questão 01

Tradicionalmente, e segundo o senso comum, o jovem é visto como aquele que traz em si um potencial construtivo a ser usado, no futuro, em benefício de sua comunidade.

Considerando o fragmento do ensaio de Henry Giroux com o qual se introduz o **Texto I**, é válido afirmar, sobre os jovens na sociedade contemporânea, que

- (A) fazem parte de uma população ativa, inequivocamente indispensável.
- (B) não são mais considerados como encargos sociais pelos governos.
- (C) a dispensabilidade deles resulta da negligência de responsabilidade dos adultos.
- (D) são oprimidos pelos adultos para não se tornarem uma ameaça à coletividade.

Questão 02

Se compararmos o argumento utilizado por Henry Giroux para defender a ideia de dispensabilidade dos jovens, no mundo contemporâneo, com o desenvolvimento das ideias de Bauman, no Texto I, é coerente apontar apenas uma das seguintes proposições deste último que se contrapõe à do primeiro.

- (A) Menciona o crescimento econômico capitalista como fator de inclusão dos jovens na elite política e cultural da nação.
- (B) Defende o *Facebook* e outros *sites* sociais como novo mercado para a empregabilidade dos jovens.
- (C) Considera a internet uma força educacional que inclui os jovens na agenda política, social e cultural.
- (D) Encontra no mercado de consumo o caminho para contrariar a tese de dispensabilidade total dos jovens.

Questão 03

De fato, os jovens não são plena e inequivocamente dispensáveis. O que os salva da dispensabilidade total embora por pouco e lhes garante certo grau de atenção dos adultos é sua real e [...]

Nesse trecho, os elementos **em destaque** estabelecem com o termo *os jovens*, uma relação de

- (A) subordinação.
- (B) coordenação.
- (C) correlação.
- (D) coesão.

Questão 04

Considere o trecho *Quando se acrescenta o tempo adicional que os jovens passam postando textos, [...]*

No que se refere à colocação pronominal, pode-se afirmar que o emprego do pronome **SE** é

- (A) aceitável, pois o autor usou em seu texto a linguagem informal.
- (B) correto, pois essa próclise está de acordo com a norma padrão.
- (C) correto, pois trata-se de uma ênclise autorizada pela norma padrão.
- (D) incorreto, pois a regra geral prescreve a ênclise como norma padrão.

Questão 05

No trecho [...] *concentrar nos jovens e tratá-los como terras virgens...*, ao empregar a expressão *terras virgens*, o autor, no que se refere à linguagem, fez uso de uma

- (A) ironia.
- (B) conotação.
- (C) denotação.
- (D) catacrese.

Questão 06

Sobre a seleção lexical que compõe o **título** do ensaio de Henri A. Giroux - *A juventude na era da dispensabilidade*-, é correto afirmar que ele

- (A) possui substantivos.
- (B) é um período simples.
- (C) é um período composto.
- (D) possui nomes e verbo.

TEXTO II

[...] ser jovem é não perder o encanto e o susto de qualquer espera. É, sobretudo, não ficar fixado nos padrões da própria formação. Ser jovem é ter abertura para o novo na mesma medida do respeito ao imutável. É acreditar um pouco na imortalidade da vida, é querer a festa, o jogo, a brincadeira, a lua, o impossível, o distante. Ser jovem é ser bêbado de infinitos que terminam logo ali. É só pensar na morte de vez em quando. É não saber de nada e poder tudo...

Arthur da Távola, fragmento.

Questão 07

Relacionando-se a temática do **Texto II**, escrito nos anos de 1970, com a do **Texto I**, de 2013, pode-se inferir que os jovens

- (A) perderam o poder de decisão sobre seus futuros caminhos.
- (B) passaram a conviver com a morte em seu dia a dia de violência social.
- (C) fixaram-se em padrões rígidos para sua própria formação intelectual.
- (D) trocaram a poética *bebedeira de infinitos* por drogas reais mais danosas.

Questão 08

A juventude, para o cronista do **Texto II**, é descrita como uma fase da vida, cujo principal atributo é

- (A) a interpretação paradoxal e lúdica dos fatos da existência.
- (B) a supremacia do conhecimento e do poder intelectual.
- (C) o respeito aos valores hereditários e imutáveis da família.
- (D) o descaso pela imortalidade e pelo imutável da vida.

TEXTO III

Hoje
Trago em meu corpo as marcas do meu tempo
Meu desespero, a vida num momento
A fossa, a fome, a flor, o fim do mundo...

Hoje
Trago no olhar imagens distorcidas
Cores, viagens, mãos desconhecidas
Trazem a lua, a rua às minhas mãos,
Mas hoje,
As minhas mãos enfraquecidas e vazias
Procuram nuas pelas luas, pelas ruas...
Na solidão das noites frias por você.

Hoje
Homens sem medo aportam no futuro
Eu tenho medo acordo e te procuro
Meu quarto escuro é inerte como a morte

Hoje
Homens de aço esperam da ciência
Eu desespero e abraço a tua ausência
Que é o que me resta, vivo em minha sorte
Ah, Sorte...

Eu não queria a juventude assim perdida
Eu não queria andar morrendo pela vida
Eu não queria amar assim como eu te amei.

Taiguara Chalar da Silva

Questão 09

O **Texto III** é uma letra de música que possui *marcas linguísticas*, através das quais se pode observar a presença do seu locutor.

O verso que contém essas marcas é o seguinte:

- (A) *Homens sem medo aportam no futuro*
- (B) *A fossa, a fome, a flor, o fim do mundo...*
- (C) *Procuram nuas pelas luas, pelas ruas...*
- (D) *Trago em meu corpo as marcas do meu tempo*

Questão 10

A letra dessa canção é estruturada pela oposição do tempo presente ao tempo passado.

O “eu” que se expressa, no **Texto III**, apresenta o seguinte posicionamento diante da passagem do tempo:

- (A) realista, porque espera resignadamente a morte.
- (B) sonhador, porque confia nas potencialidades do futuro.
- (C) saudosista, porque vive da lembrança de um amor da juventude.
- (D) conformado, porque aceita em seu corpo as marcas do tempo.

Lei Orgânica do Município de Nilópolis**Questão 11**

Conforme estabelece a Lei Orgânica do Município de Nilópolis, compete privativamente ao município, **EXCETUANDO-SE**

- (A) organizar e prestar, diretamente, ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos locais, inclusive o de transporte coletivo, que tem caráter essencial.
- (B) instituir, executar e apoiar programas educacionais e culturais que propiciem o pleno desenvolvimento da criança e do adolescente.
- (C) organizar e manter os serviços de fiscalização, necessários ao exercício do seu poder de polícia administrativa.
- (D) cuidar da saúde e assistência pública, da proteção e garantia das pessoas portadoras de deficiências, inclusive dos idosos.

Questão 12

A Lei Orgânica do Município de Nilópolis estabelece que o subsídio mensal do Prefeito não poderá ser superior à remuneração global dos Deputados Estaduais em

- (A) 50%.
- (B) 60%.
- (C) 70%.
- (D) 80%.

Questão 13

É de iniciativa exclusiva do Prefeito as leis que disponham sobre

- (A) criação, transformação ou extinção de cargos, funções empregos públicos na Administração Direta e autarquia o aumento de sua remuneração.
- (B) autorização para abertura de créditos suplementares ou especiais, através do aproveitamento total ou parcial das consignações orçamentárias da Câmara.
- (C) organização dos serviços administrativos da Câmara, criação, transformação ou extinção de seus cargos, empregos funções e fixação da respectiva remuneração.
- (D) servidores públicos do Poder Legislativo, seu regime jurídico, provimento e cargos, estabilidade e aposentadoria.

Questão 14

É **VEDADO** ao Vereador, desde a expedição do diploma,

- (A) patrocinar causa junto ao Município em que seja interessada qualquer das entidades como suas autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista ou com suas empresas concessionárias de serviço público, salvo quando o contrato obedecer a cláusulas uniformes.
- (B) ser proprietário, controlador ou diretor de empresa que goze de favor decorrente de contrato com pessoa jurídica de direito político do Município, ou nela exercer função remunerada.
- (C) firmar ou manter contrato com o Município, com suas autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista ou com suas empresas concessionárias de serviço público, salvo quando o contrato obedecer a cláusulas uniformes
- (D) ocupar cargo, função ou emprego, na Administração Pública Direta ou Indireta do Município, de que seja exonerável *ad nutum*, salvo o cargo de Secretário Municipal ou Diretor equivalente.

Questão 15

Compete ao Município instituir impostos **EXCETO** sobre

- (A) propriedade predial e territorial urbana.
- (B) veículos automotores.
- (C) propriedade predial e territorial urbana.
- (D) venda a varejo de combustível líquido e gasoso, exceto óleo diesel.

Fundamentos da Educação

A prática de atividades físicas deve ser estimulada desde a pré-escola, as crianças devem aprender os benefícios da atividade física não só para o corpo como para a mente. O desenvolvimento de diversos padrões éticos e morais podem ser estimulados pela prática do esporte como, por exemplo, o respeito, a importância do trabalho em grupo, saber apreciar a vitória e aprender com as derrotas.

Disponível em:

<<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/49862/educacao-fisica-escolar-qual-a-sua-importancia>>. Acesso em: out. 2016.

Questão 16

De acordo com a **Lei N° 10.793/2003**, a prática da Educação física é facultativa ao aluno que

- (A) cumprir jornada de trabalho igual a oito horas.
- (B) for maior de 18 anos de idade.
- (C) estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física.
- (D) estiver matriculado na Educação de Jovens e Adultos.

Questão 17

A **Lei N° 11.114/2005** estabeleceu nova idade mínima obrigatória para ingressar no Ensino Fundamental, alterando o que era previsto na **Lei N° 9.394/96**, a **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB**.

De acordo com essas leis, a **idade mínima** para o ingresso obrigatório no Ensino Fundamental seria, **em anos**, respectivamente,

- (A) 6 e 7.
- (B) 7 e 8.
- (C) 7 e 6.
- (D) 8 e 7.

Questão 18

Como todos sabemos, e confirmamos ao olhar para as pessoas que formam o povo brasileiro, os negros africanos deram uma contribuição muito importante para o Brasil ser como é hoje. [...] Abordar conteúdos que trazem para a sala de aula a história da África e do Brasil africano é fazer cumprir nossos grandes objetivos como educadores: levar à reflexão sobre a discriminação racial, valorizar a diversidade étnica, gerar debate, estimular valores e comportamentos de respeito, solidariedade e tolerância. E é também a oportunidade de levantar a bandeira de combate ao racismo e às discriminações que atingem em particular a população negra, afro-brasileira ou afrodescendente. [...]

SOUZA, Marina de Mello e. África e Brasil africano. 2 ed., São Paulo: Ática, 2007.

Considerando a importância do estudo da História e Cultura Afro-Brasileiras, e com base na **Lei Federal N° 10.639/03**, é correto afirmar que os conteúdos referentes a esse tema serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, **em especial**, nas áreas de

- (A) Língua Portuguesa, Geografia e História Brasileiras.
- (B) Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.
- (C) Sociologia, Literatura e Geografia.
- (D) Educação Artística, Sociologia e Geografia.

Questão 19

De acordo com o **artigo 37 da Lei Federal N° 9.394 de 20/12/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB**, a Educação de Jovens e Adultos deverá ser oferecida

- (A) prioritariamente, aos alunos que exercem atividade profissional em concomitância com os estudos.
- (B) gratuitamente, aos jovens e adultos de qualquer idade, que não puderam dar prosseguimento e/ou concluir os estudos.
- (C) em concomitância com a educação profissional, com direta articulação com o mercado de trabalho.
- (D) aos jovens e adultos que não puderam dar prosseguimento e/ou concluir os estudos na idade regular, consideradas as peculiaridades do público alvo.

Questão 20

O **item 4 do Parecer N° 04 CNE/SEB/98** visa estabelecer a relação entre a Educação Fundamental com a vida cidadã, contemplando os seguintes de seus aspectos:

- I. Saúde, Ciência e Tecnologia.
- II. Sexualidade e Cultura.
- III. Acessibilidade e Meio Ambiente.
- IV. Trabalho e Religião.

Logo, segundo o **item 4 do Parecer N° 04 CNE/SEB/98** estão plenamente contemplados os aspectos relacionados na alternativa

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I e II.

Conhecimentos Específicos**Questão 21**

As revoluções liberais dos séculos XVII, XVIII e XIX resultaram, entre outras questões, na limitação do poder dos soberanos e na difusão da ideia dos direitos de cidadania.

Sua inspiração, no entanto, remete a épocas históricas anteriores, sendo correta a seguinte afirmativa:

- (A) a fonte de inspiração principal da ideia de cidadania se encontra na narrativa bíblica, pois ela, ao identificar nos judeus o povo escolhido, estabeleceu que entre eles a igualdade seria o diferencial em relação aos povos gentios.
- (B) a cidadania moderna se referenciou sobretudo no direito consuetudinário dos povos europeus, portadores de formas de participação direta, através de assembleias tribais, ou, em casos mais avançados, como o grego, da extensão dos direitos a todos os homens.
- (C) a cidadania moderna, em grande parte, se inspirou numa visão idealizada da cidadania vigente nas civilizações da Antiguidade Ocidental, de caráter muito restrito, pois não se estendia a mulheres e conservava a escravidão.
- (D) a cidadania moderna se forjou como uma construção identitária de uma civilização, opondo o Ocidente (democrático e cristão) ao Oriente (despótico e muçulmano ou pagão), ao longo de diversos períodos históricos.

Questão 22

Sobre as tendências do ensino de História, mais precisamente a partir do final do século XX, também conceituadas como “Nova História”, pode-se afirmar que elas incentivaram a/o

- (A) perspectiva de uma história global que não se contrapõe à existência de histórias locais.
- (B) revisionismo da teoria positivista e da teoria marxista, que pensavam a linearidade da História sob uma perspectiva humana.
- (C) preocupação com as noções de múltiplas temporalidades baseadas nos modos de produção econômica.
- (D) estratégia de ensino de História a partir de questões pautadas nos grandes líderes sociais e políticos.

Questão 23

A soberania política ('o reino político') era realmente uma condição necessária para que a África pudesse realizar ou satisfazer qualquer uma das suas aspirações essenciais. Mas a soberania política por si só não era suficiente. E, simplesmente, não consiste em algo verdadeiro a afirmação 'todo o restante vos será dado em suplemento.

SILVÉRIO, Valter Roberto. *Síntese da coleção História Geral da África: século XVI ao século XX*. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.

A partir dessa citação, pode ser considerada **INCORRETA** a seguinte alternativa:

- (A) os movimentos pela emancipação das nações africanas, após a Segunda Guerra Mundial, tiveram que enfrentar não somente as potências europeias coloniais, como, também, o profundo atraso que elas deixaram como herança, após décadas de domínio.
- (B) após a conquista da independência, as nações africanas e seus povos não tinham mais razão para pôr a culpa de seus problemas na herança colonial, pois tinham o apoio decisivo das grandes potências do período da Guerra Fria para desenvolver as suas economias.
- (C) a conquista da soberania política por parte das nações africanas se deparou com obstáculos que não se limitavam ao atraso econômico e cultural, mas, também, a divisões étnicas resultantes das fronteiras artificiais impostas pelo imperialismo.
- (D) as colônias portuguesas foram as últimas a conseguirem a liberdade, em virtude da forte oposição da ditadura salazarista a concessões ou negociações que lhes permitissem a transição negociada para a independência.

Questão 24

A vinda da família real portuguesa para o Brasil mudou as relações internacionais do Brasil com Portugal e desse país com a América do Sul, tendo em vista que

- (A) a presença portuguesa no Brasil dava legitimidade ao processo de consolidação do mapa geopolítico brasileiro com vistas à sua emancipação política imediata.
- (B) possibilitou a interferência luso-brasileira na posse da Banda Oriental ao Brasil, também conhecida como Província Cisplatina e freou, naquele momento, o processo de independência do Uruguai.
- (C) dialogou no aspecto cultural com viajantes e artistas latino-americanos que tinham o objetivo de registrar e observar a vida social dos brasileiros, em especial, a do Rio de Janeiro.
- (D) fortaleceu a relação entre Brasil e Portugal, ao proibir a imigração de franceses e espanhóis que tentavam vir ao Rio de Janeiro oferecer serviços especializados e profissionais no comércio local.

Questão 25

Sobre as civilizações americanas, no período anterior à conquista europeia, é **INCORRETA** a afirmativa indicada a seguir.

- (A) A região centro-americana, nos territórios correspondentes às atuais Guatemala e península de Yucatã, sediava o Império Maia, de natureza centralizada, quando da chegada dos europeus, a quem opôs forte resistência.
- (B) O Império Asteca, por volta do século XV, era formado por um conjunto de alianças, federações e Estados tributários, aos quais o poder central era obrigado, por vezes, a impor seu poder militar, para reprimir rebeldias e ampliar o território sob seu controle.
- (C) Nas regiões não andinas da América do Sul se encontravam vários tipos de organização política, existindo desde pequenas unidades familiares com chefias até conjuntos de aldeias sob uma liderança comum.
- (D) A região andina central constituía a base territorial do Império Inca, organizado a partir de uma estrutura política centralizada e tinha como base os *ayllus*, ou aldeias constituídas por famílias que se dedicavam ao cultivo, sobretudo da batata.

Questão 26

O conceito de diversidade que vem tomando as pautas de discussão educacional em todos os níveis de ensino, em especial as da Educação Básica, pode ser bem aproveitado na disciplina História, dentre outros motivos, porque

- (A) permite conhecer as características pitorescas e específicas de povos distintos, aumentando nossa capacidade de valorizar o folclore.
- (B) dialoga com a ideia de cultura humana, em seus diferentes estágios evolutivos, estabelecendo redes de interpretação entre eles.
- (C) questiona ideias de superioridade cultural, étnica ou religiosa, na medida em que procura reconhecer os valores de cada sociedade, povo ou grupo social.
- (D) minimiza a conjuntura histórica, ao analisar as especificidades de cada cultura, eliminando um olhar preconceituoso sobre a mesma.

Questão 27

Os movimentos de descolonização afro-asiática irromperam com força após o fim da Segunda Guerra Mundial.

Então, sobre um desses movimentos, pode-se afirmar que

- (A) a Indonésia conquistou sua emancipação política ainda em 1945, com um forte movimento nacionalista que, se opondo à ocupação japonesa, não permitiu o retorno dos colonizadores ingleses ao seu território.
- (B) no Vietnã, o movimento vietcong, que pretendia separar o norte capitalista do sul socialista, teve que lutar sucessivamente contra japoneses, franceses e norte-americanos, somente se tornando vitorioso em 1970.
- (C) na Argélia, a forte presença de uma população colonial francesa e a natureza revolucionária do movimento nacionalista resultaram em violenta guerra de independência, que se encerrou em 1962, com o reconhecimento da nova nação pela França.
- (D) os movimentos de emancipação das colônias portuguesas na Ásia (Goa e Timor Leste) se beneficiaram de acordos feitos com o regime de Salazar, que admitiu a contragosto a falência do colonialismo e aceitou negociar as independências.

Questão 28

A Primeira República revelou-se um período de conformação dos valores positivistas e autoritários que influenciaram a proclamação em 1889. Todavia, vários movimentos sociais reverberaram pelo país e se colocaram como foco de resistência contra a forma como o Estado lidava com a maior parte da população.

Nesse contexto, procede afirmar que o/os

- (A) movimento de Canudos teve como foco central estabelecer um *locus* de embate monárquico contra o Estado republicano.
- (B) conflito conhecido como Contestado era regido pela luta por terras de trabalhadores rurais no limite entre o Paraná e Santa Catarina sem nenhuma conotação religiosa, como fora em Canudos.
- (C) movimento operário, principalmente no Rio de Janeiro e em São Paulo, apesar de muito atuante no setor produtivo, não conseguiu que o Estado criasse nenhuma legislação trabalhista em defesa de seus interesses.
- (D) grupos conhecidos como tenentistas revelaram uma manifestação da classe média e urbana militar contra o Estado, sem com isso contar com o apoio do alto comando militar.

Questão 29

Dentre as questões relacionadas à política trabalhista de Getúlio Vargas em seu primeiro governo (1930-1945), cabe apontar algumas considerações importantes, das quais se destaca o/a

- (A) imposto sindical, criado em julho de 1940 e que correspondia a um dia de trabalho do empregado, sendo o montante dos recursos investido exclusivamente nos respectivos sindicatos.
- (B) organização das Juntas de Trabalho, em maio de 1939, cujas origens eram as Juntas de Conciliação e Julgamento, com o objetivo de estimular a conciliação entre o empregado e o patrão.
- (C) criação do salário mínimo que estabelecia uma remuneração homogênea em todo o território nacional para todos os trabalhadores com carteira assinada.
- (D) utilização do rádio e da televisão com programas de propaganda do Estado e que eram direcionados aos trabalhadores como a *Hora do Brasil*.

Questão 30

O regime militar, que se seguiu ao golpe de 1964 no Brasil, estabeleceu desde o seu início, uma postura de autoritarismo e de contenção dos direitos civis, impondo um Estado que se sobrepunha ao indivíduo e mesmo às demais instituições sociais. Um claro exemplo disso é o Ato Institucional nº 2 (AI-2).

Sobre as medidas desse Ato, pode-se indicar que

- (A) o Presidente da República ficava autorizado a enviar projetos de lei para serem apreciados pela Câmara por 30 dias e, em igual prazo, ao Senado; caso contrário, seriam aprovados.
- (B) suspendia a imunidade parlamentar e autorizava a cassação de políticos em qualquer esfera do poder federal, estadual ou municipal por um prazo de até 10 anos.
- (C) extinguiu os partidos políticos existentes, transformando o sistema político partidário em bipartidarismo com a ARENA e o MDB.
- (D) a garantia de vitaliciedade dos magistrados e de estabilidade do servidor público foram suspensas por seis meses, garantindo o expurgo no serviço público.

Questão 31

Em relação ao processo conhecido como *enclosures*, ou cercamento dos campos, ocorrido na Inglaterra na Época Moderna, é **CORRETO** afirmar que

- (A) ao estabelecer o monopólio do Estado sobre a terra, desapropriando a Igreja e a nobreza, criou condições para a chegada ao poder da burguesia inglesa e abriu caminho para o capitalismo.
- (B) pacificou a Inglaterra após a Guerra Civil, concedendo terras aos rebeldes *diggers* e *levellers*, permitindo o desenvolvimento de um amplo mercado interno rural que abriu caminho para o desenvolvimento do capitalismo.
- (C) abriu as terras recentemente ocupadas pela Inglaterra no território norte-americano, atraindo milhares de imigrantes, sobretudo membros de igrejas dissidentes, que buscavam uma vida melhor.
- (D) propiciou condições para a dissolução das antigas relações feudais no campo, transformando a terra em fonte de lucro pela produção de lã ou pelo fornecimento de alimentos às cidades.

Questão 32

A Lei Nº 11.645/08 reforça a necessidade dos estudos da cultura e história afro-brasileira e indígena.

Sobre essa legislação, é **CORRETO** afirmar que ela

- (A) sinaliza que esses conteúdos devem estar exclusivamente nos programas da disciplina História.
- (B) atenta que somente as disciplinas de História e Literatura trabalharão esses conteúdos.
- (C) delimita que História e Educação Artística devem liderar esse processo de reestruturação dos conteúdos programáticos.
- (D) estabelece que esses conteúdos serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial, nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História brasileiras.

Questão 33

A partir da segunda metade da década de 1940, regimes socialistas se espalharam por diversos países da Europa centro-oriental, frutos da resistência aos ocupantes nazistas ou da imposição por parte do exército soviético vitorioso.

Logo, sobre esses regimes, é **CORRETA** a seguinte afirmativa:

- (A) a experiência da *República Húngara dos Conselhos*, em 1956, foi decisiva para as mudanças na União Soviética de Krushev, ao inspirar as reformulações econômicas e democráticas que ele implantaria no socialismo soviético.
- (B) na Iugoslávia, o socialismo resultou da vitória da resistência *partisan* à ocupação nazista, sob a liderança do Marechal Tito, que conservou um forte sentimento de independência em relação à União Soviética e implantou um modelo econômico de autogestão.
- (C) na Polônia, os levantes de trabalhadores contra a ditadura stalinista de Gomulka, em 1953, resultaram em profundas reformas no socialismo, incluindo a liberdade religiosa, a liberalização econômica e a admissão do pluripartidarismo.
- (D) a Primavera de Praga, em 1968, pretendia resgatar o modelo socialista democrático adotado pelos tchecos na década de 1930, que fora esmagado pela ocupação nazista (1939-1945) e, posteriormente, pelo stalinismo.

Questão 34

Uma análise mais específica e profunda sobre a Inconfidência Mineira (1789) permite revelar alguns apontamentos caros para a história do Brasil.

Sobre essa questão, é correto afirmar que

- (A) não houve relação direta com a sociedade regional em questão e muito menos com o agravamento dos seus respectivos problemas sociais e econômicos.
- (B) as ideias iluministas tiveram um grau de influência na juventude elitista de Vila Rica e arredores que, por exemplo, havia ido estudar em Coimbra.
- (C) o declínio da produção mineradora não era um fator de debates políticos como se imaginava antes, tendo em vista que a economia permanecera desenvolvida com o comércio de escravos na região.
- (D) a luta contra a escravidão era um ponto que garantia a unidade no discurso dos inconfidentes que tentavam discutir uma proposta republicana contra a Coroa portuguesa.

Questão 35

O capitalismo do pós-guerra foi inquestionavelmente [...] um sistema *reformado a ponto de ficar irreconhecível*, ou, nas palavras do primeiro-ministro britânico Harold Macmillan, uma *nova* versão do velho sistema.

HOBBSBAWM, Eric. *A era dos extremos; o breve século XX (1914-1991)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

O historiador Eric Hobsbawm, em suas palavras, se refere

- (A) ao desenvolvimento, principalmente em áreas da Europa centro-ocidental, da experiência do Estado de bem-estar social.
- (B) aos modelos de gestão socialista da economia nos países da Escandinávia, formando um sistema produtivo e social coletivista.
- (C) ao fortalecimento das ideias e práticas liberais nos Estados Unidos, através do *Fair Deal*, que desmontou o intervencionismo do *New Deal* após o fim da Segunda Guerra Mundial.
- (D) à estatização das indústrias na Alemanha Ocidental, como punição à colaboração da burguesia com o nazismo, permitindo o nascimento do capitalismo de Estado.

Questão 36

Dentre os fatores que justificam a importância do tempo histórico em relação ao tempo cronológico para os historiadores, pode-se apontar que

- (A) o tempo histórico se refere aos períodos em que os grupos sociais se organizam, sejam curtos ou longos e, dessa forma, passíveis de análise pelos historiadores.
- (B) a ideia de tempo histórico se refere aos grandes fatos históricos ocorridos nas sociedades.
- (C) o tempo cronológico não tem a menor importância para esses profissionais, tendo em vista que sua natureza não é social.
- (D) apesar de sua interdependência, a noção de tempo cronológico deve ser compreendida de forma totalmente separada do tempo histórico, devido à capacidade de interpretação linear desse último.

Questão 37

A expansão imperialista e neocolonial está associada às transformações que o capitalismo vivenciou a partir da segunda metade do século XIX.

Sobre esse processo histórico, cujas consequências atingiram o mundo todo e têm resultados até os dias atuais, é **CORRETO** afirmar que

- (A) os países latino-americanos foram poupados da expansão imperialista e neocolonial em virtude das características raciais europeias de suas elites governantes, o que permitiu, apesar do atraso econômico, que fossem respeitados pelas potências europeias.
- (B) o uso de argumentação de natureza supostamente científica foi descartada pelos ideólogos europeus e norte-americanos do imperialismo, que preferiram legitimar a dominação através do uso de um discurso tradicional, de natureza religiosa.
- (C) o desenvolvimento das ciências sociais no século XIX, como a história e a antropologia, ao criticar os modelos evolucionistas, favoreceu a luta dos povos e civilizações não europeus.
- (D) os ideólogos do imperialismo buscaram legitimar a dominação sobre povos não europeus, a partir da suposição de sua inferioridade ou natureza infantil, que criavam obstáculos para a sua *evolução* econômica e social.

Questão 38

1850 não assinalou no Brasil apenas a metade do século. Foi o ano de várias medidas que tentavam mudar a fisionomia do país, encaminhando-o para o que então se considerava modernidade.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*, São Paulo: Edusp, 1995.

Dentre os fatores que marcaram o Segundo Reinado, a partir de 1850, pode-se indicar a

- (A) criação da Lei de Terras que estabelecia que as terras devolutas só poderiam ser adquiridas por meio de compra e não por doação.
- (B) extinção do tráfico de escravos por meio de um amplo movimento abolicionista que acarretou, inclusive, o desenvolvimento do tráfico interprovincial.
- (C) extinção do Código Comercial que vigorava naquele momento e que atrapalhava as relações mercantis brasileiras com outros países.
- (D) disputa feroz e violenta entre liberais e conservadores, causando uma instabilidade política não apenas no Gabinete, mas no Estado imperial.

Questão 39

Em 11 de setembro de 1973, militares liderados pelo general Augusto Pinochet derrubaram o governo de Salvador Allende, no Chile, num golpe de Estado que resultou numa ditadura violenta e duradoura.

Sobre a experiência chilena de governo sob Allende, pode ser afirmado que

- (A) eleito presidente em 1970 pela Unidade Popular (aliança de partidos de centro e de esquerda), Allende se propôs a reformas econômicas, inspiradas no modelo europeu do Estado de bem-estar social.
- (B) o governo de Unidade Popular de Allende sofreu um cerco econômico por parte dos Estados Unidos, resultando na baixa dos preços do petróleo (principal produto de exportação), na negativa de empréstimos e no apoio a movimentos patronais de sabotagem econômica.
- (C) a razão imediata do golpe foi a decisão de Allende de proibir os partidos políticos conservadores e substituir as Forças Armadas por milícias populares, implantando o socialismo de modelo soviético no Chile.
- (D) a instabilidade política do governo Allende teve, como uma de suas principais razões, o fato de que a oposição democrata-cristã e direitista constituía maioria no Congresso, além de contar com o apoio de jornais e emissoras de rádio e televisão.

Questão 40

Em geral, a questão da escravidão moderna tem sido corretamente analisada como uma forma específica de exploração da força de trabalho. Mas a instituição da escravidão implicava bem mais que isto. Em todas as sociedades que a conheceram, tal instituição esteve baseada na violência política, fundada na exclusão (real ou simbólica) do escravo da sociedade que o escravizava.

MATTOS, Hebe. Prefácio. In: COOPER, Frederick, HOLT, Thomas C. e SCOTT, Rebecca J. *Além da escravidão: investigação sobre raça, trabalho e cidadania em sociedades pós-emancipação*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

Logo, a partir dessa reflexão mencionada, é **CORRETA** a seguinte alternativa:

- (A) em contraste com a escravidão fortemente comercial implantada na América do Norte pelas potências protestantes, a escravidão negra existente na América colonial católica conservou aspectos benignos e civilizadores.
- (B) a escravidão moderna no Novo Mundo, a partir dos séculos XVI e XVII, resulta da expansão comercial europeia promovida pelas potências capitalistas liberais, e se utilizou largamente de formas de legitimação religiosa.
- (C) implantada em larga escala no continente americano pelas potências coloniais europeias, a escravidão moderna redefiniu e potencializou as estruturas escravistas tradicionais já existentes na África.
- (D) a escravidão indígena predominou nos territórios mesoamericanos e no leste da América Colonial Inglesa, diferenciando-se da escravidão negra por seu caráter temporário e familiar e preservando as estruturas sociais pré-existentes à conquista europeia.